BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-2019

ANÁLISE DAS HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE E ÓBITOS

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 42 DE 2021

DISQUE VIGILÂNCIA SECRETARIA DA SAÚDE/RS 150

CEVS centro estadual de vigilância em saúde RS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SAÚDE

RESUMO SEMANAL – SE 42

O ESTADO

Avanço da pandemia a nível do estado do Rio Grande do Sul

- Até a SE 42/2021 ocorreram 148.758 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), 110.894 hospitalizações confirmaram para COVID-19 e foram registrados 35.370 óbitos pela doença
- No período mais recente, a incidência de hospitalizações vinha em queda até a SE 29 2021. A partir da SE 30 2021 há estabilidade na ocorrência de novas hospitalizações por Covid-19.
- Em 36% das hospitalizações por COVID-19 as pessoas internaram em UTI e em 24% utilizaram ventilação invasiva
- A letalidade hospitalar foi de 34%, a letalidade em UTI foi de 61% e dentre os que necessitaram de ventilação invasiva foi de 77% no estado

AS REGIÕES

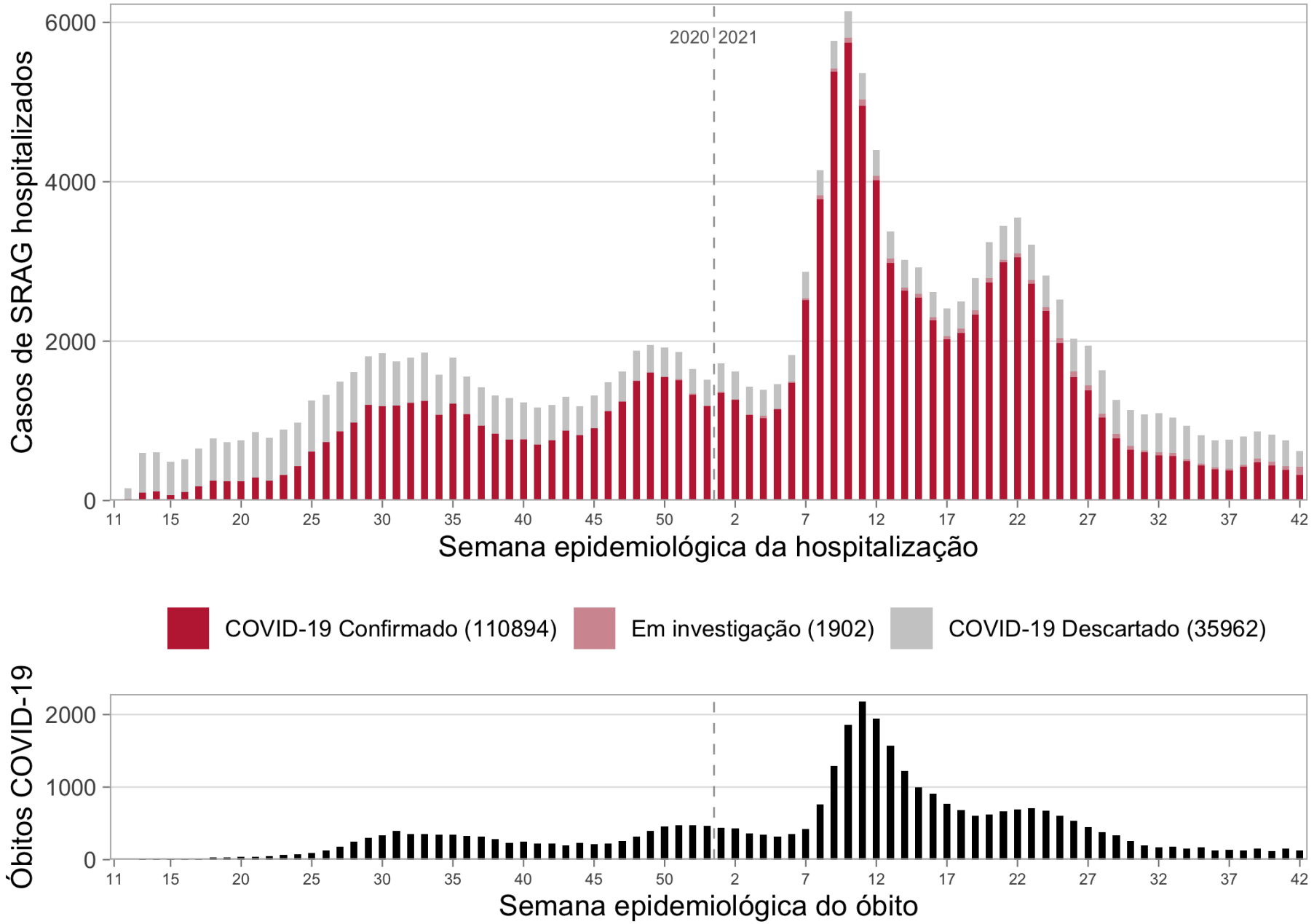
Avanço da pandemia a nível das Regiões COVID do estado

- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Porto Alegre, Capão da Canoa e Novo Hamburgo

AS PESSOAS

Avanço da pandemia em relação aos grupos populacionais atingidos

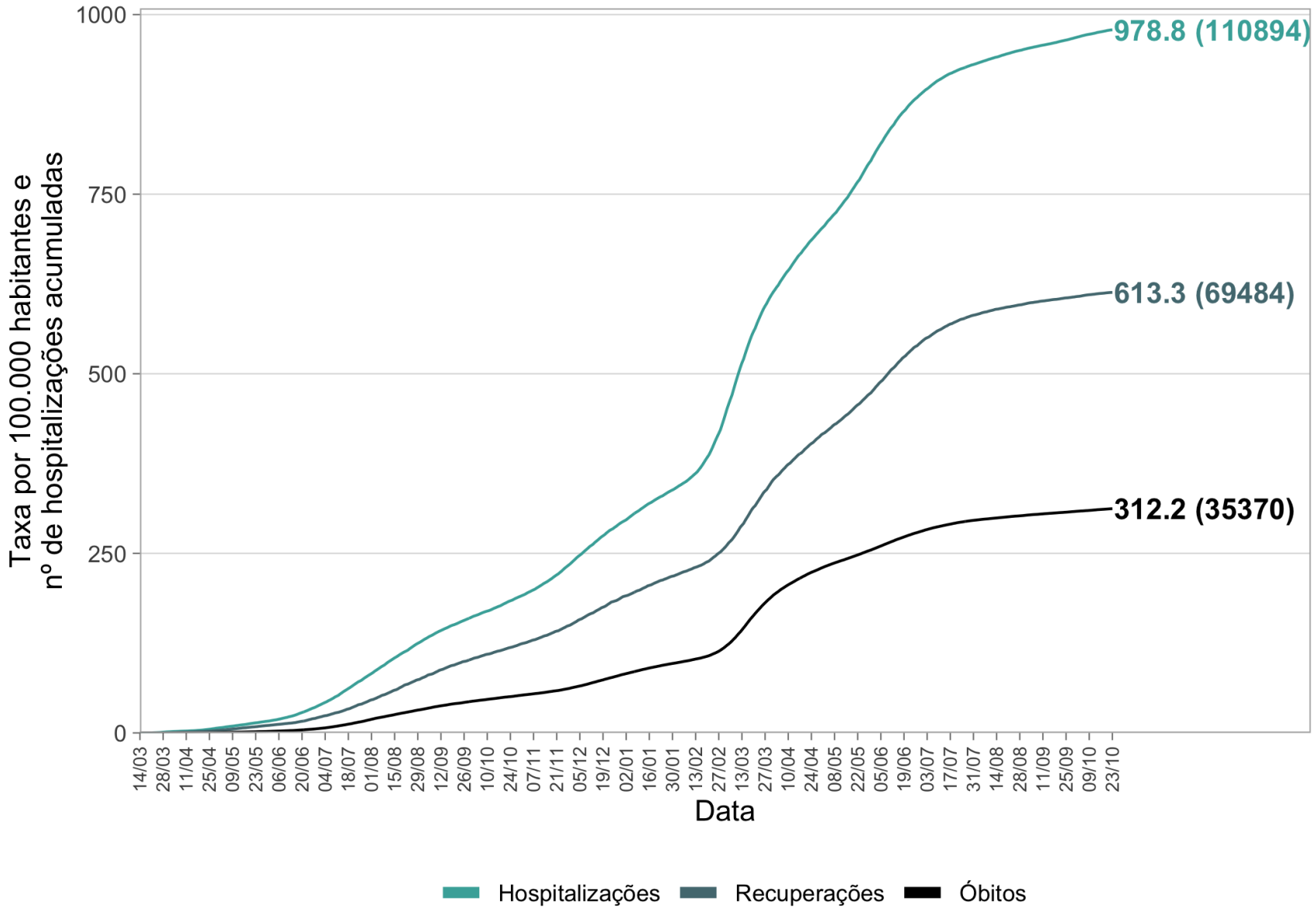
- Idosos apresentaram 4,7 vezes maior risco para hospitalizações e 11,5 vezes maior risco para óbito
- 70% das pessoas hospitalizadas e 87% das que evoluíram para óbito por COVID-19 apresentaram uma ou mais comorbidades
- Grupos populacionais de menor escolaridade e de cor da pele preta apresentaram maior letalidade hospitalar
- A ocorrência de óbito foi 18% maior para o sexo masculino



Casos semanais de SRAG hospitalizados segundo confirmação para COVID-19 e de óbitos por Covid-19

- A partir da SE 30 2021 há estabilidade na incidência de hospitalizações e óbitos

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



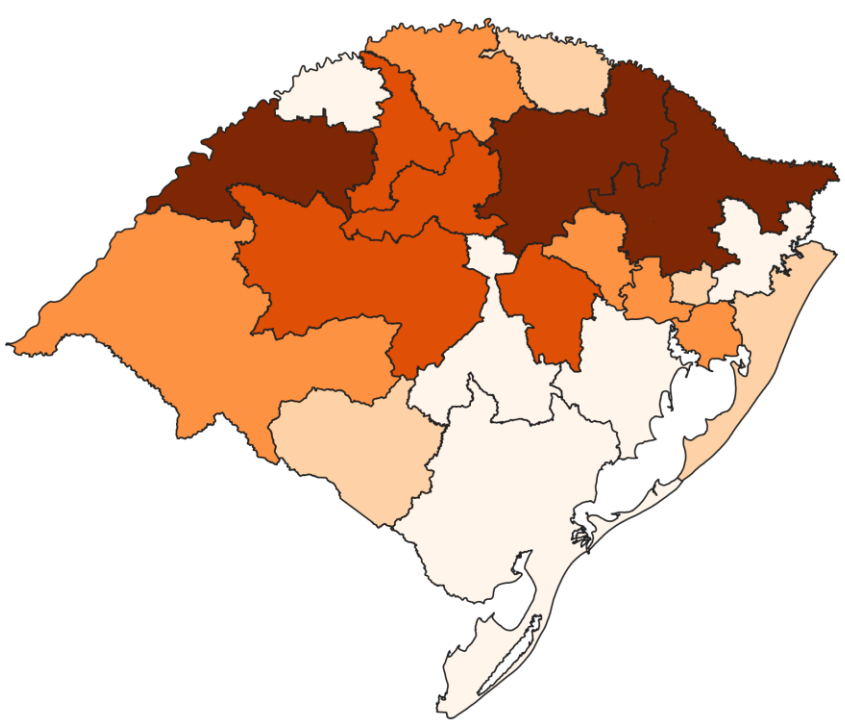
Incidência cumulativa e número de casos acumulados de SRAG confirmados para COVID-19 hospitalizados, recuperados e óbitos

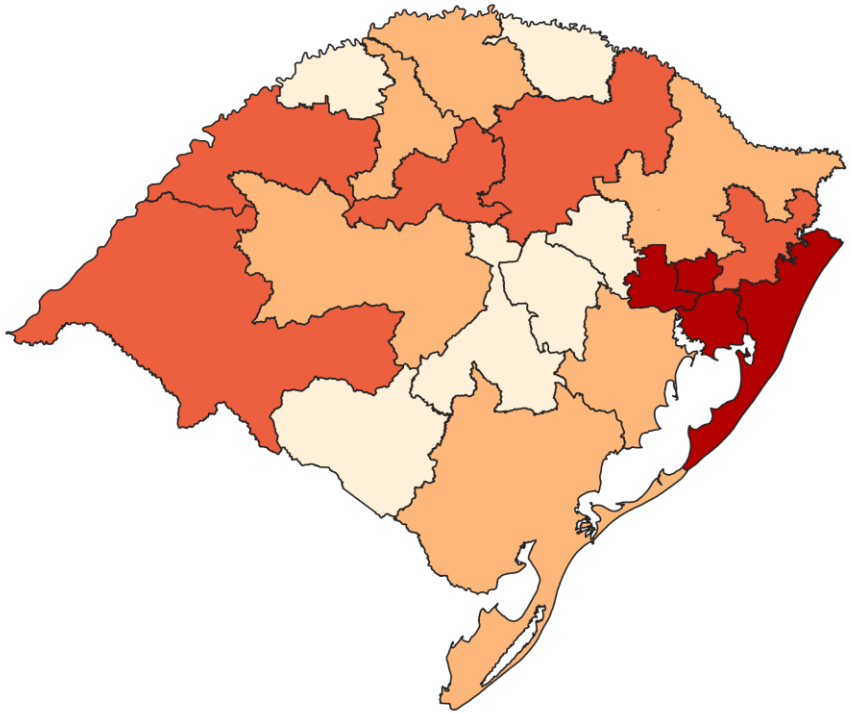
- Dentre as hospitalizações que já possuem desfecho, 66% tiveram alta por cura
- A taxa de letalidade hospitalar foi de 34%
- Foram registrados 35.370 óbitos por COVID-19

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

Mapas de incidência cumulativa de hospitalizações e de taxa de mortalidade por COVID-19, por 100.000 habitantes, por Região de residência

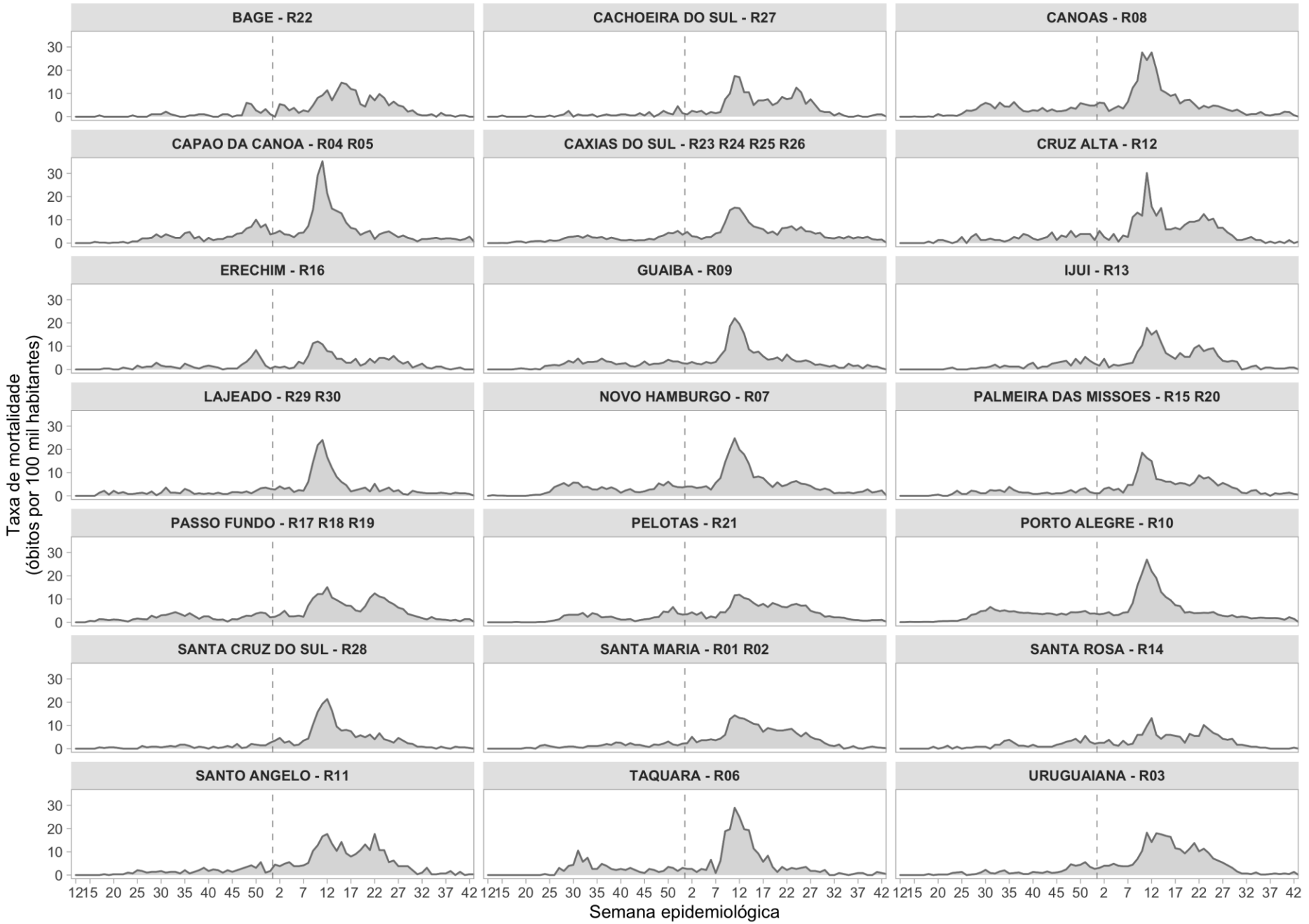
- As Regiões COVID-19 Santo Ângelo, Passo Fundo e Caxias do Sul apresentaram as maiores incidências cumulativas de hospitalizações
- As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas Regiões Canoas, Porto Alegre, Capão da Canoa e Novo Hamburgo





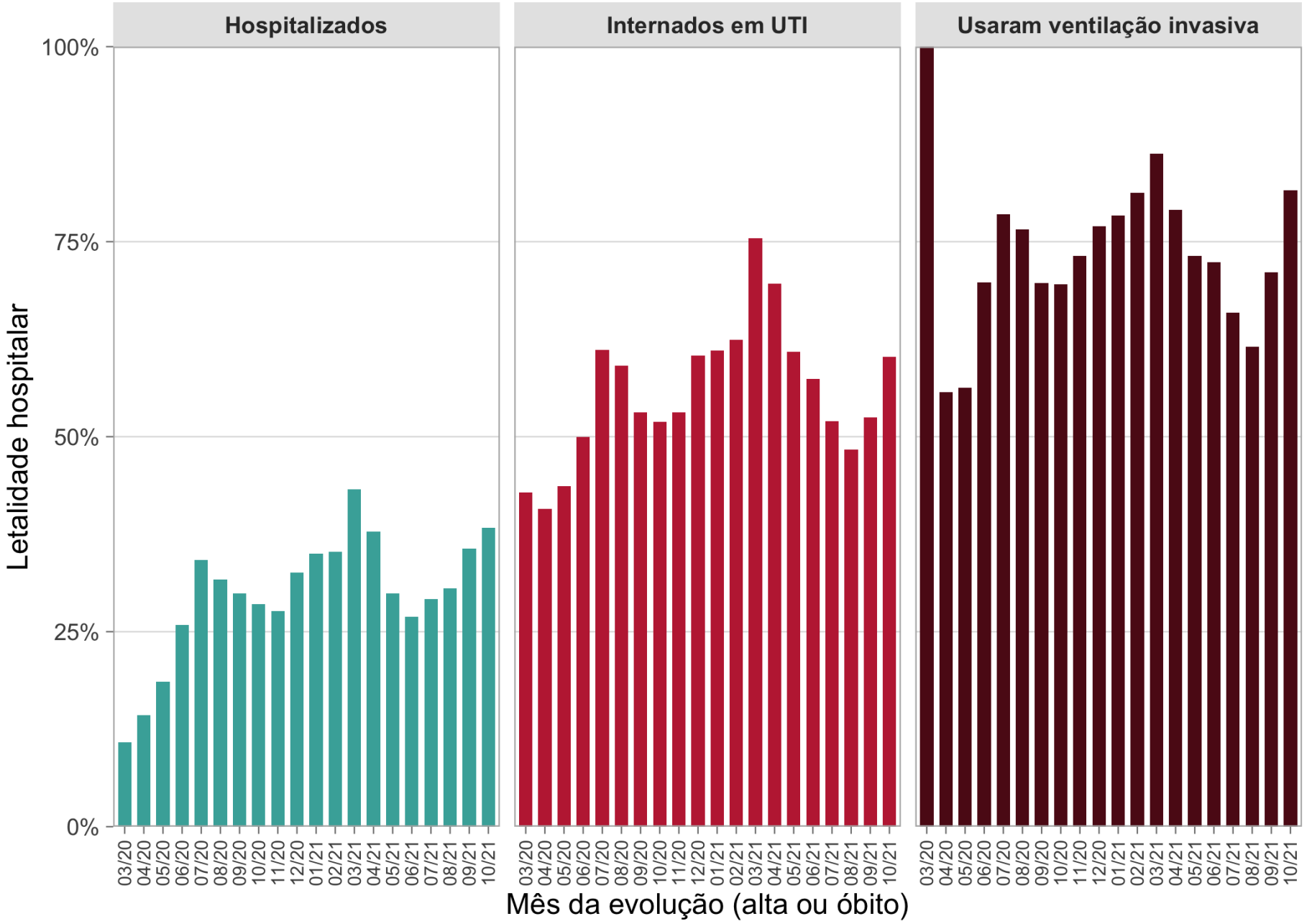
Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

Taxa de mortalidade por COVID-19 por Semana Epidemiológica do óbito, segundo Região de residência



- Todas as Regiões do estado apresentaram a maior taxa de mortalidade ao longo de toda a pandemia no pico ocorrido entre as SE 05 e 15 de 2021

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

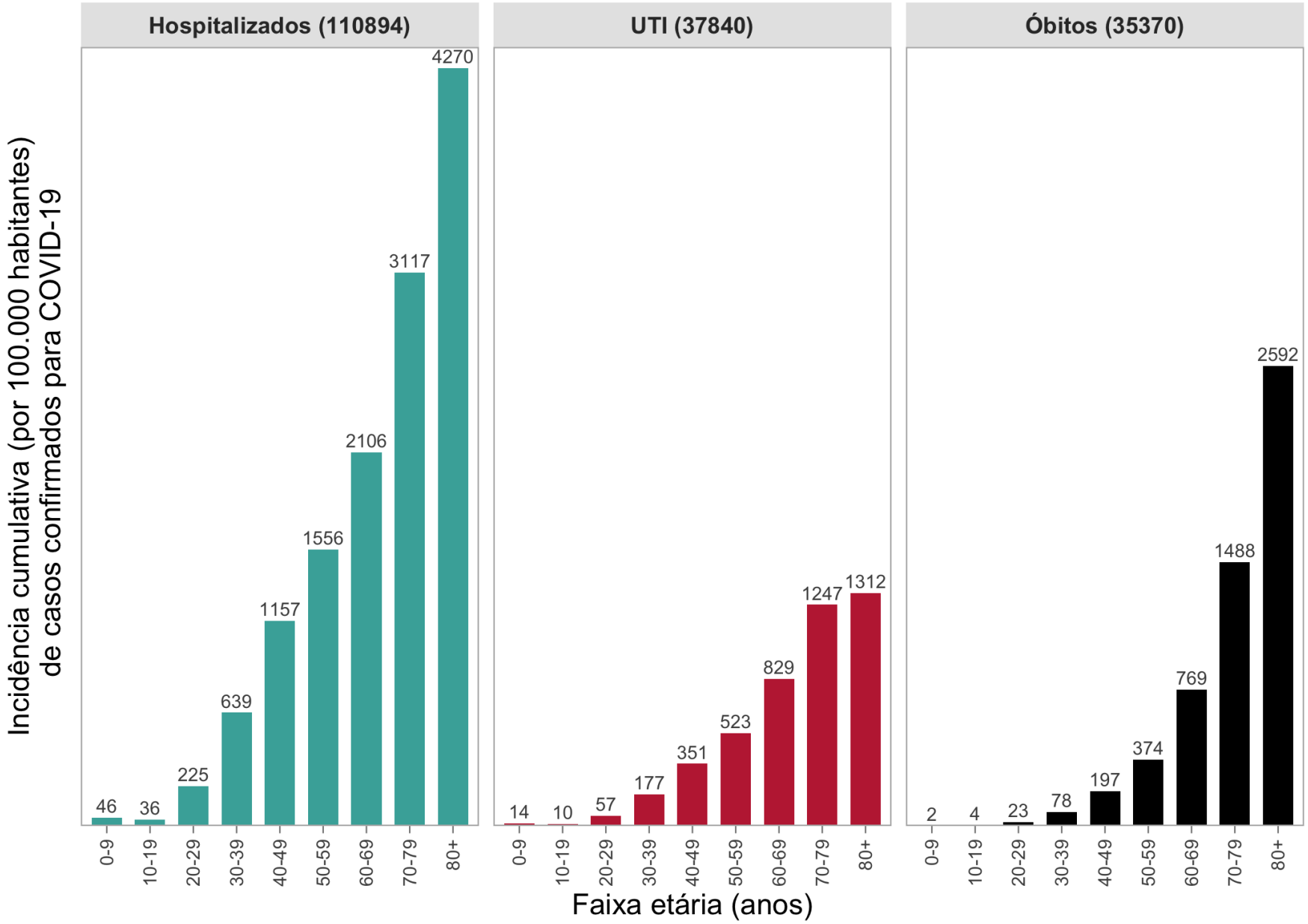


AS PESSOAS

Letalidade entre pessoas hospitalizadas, internadas em UTI e que receberam ventilação invasiva

- A letalidade dentre casos hospitalizados foi maior nos picos de incidência
- Para o mês 10/21 os dados são preliminares e podem ser afetados por viés de informação uma vez que óbitos tendem a ser registrados de forma mais ágil que altas hospitalares no sistema.

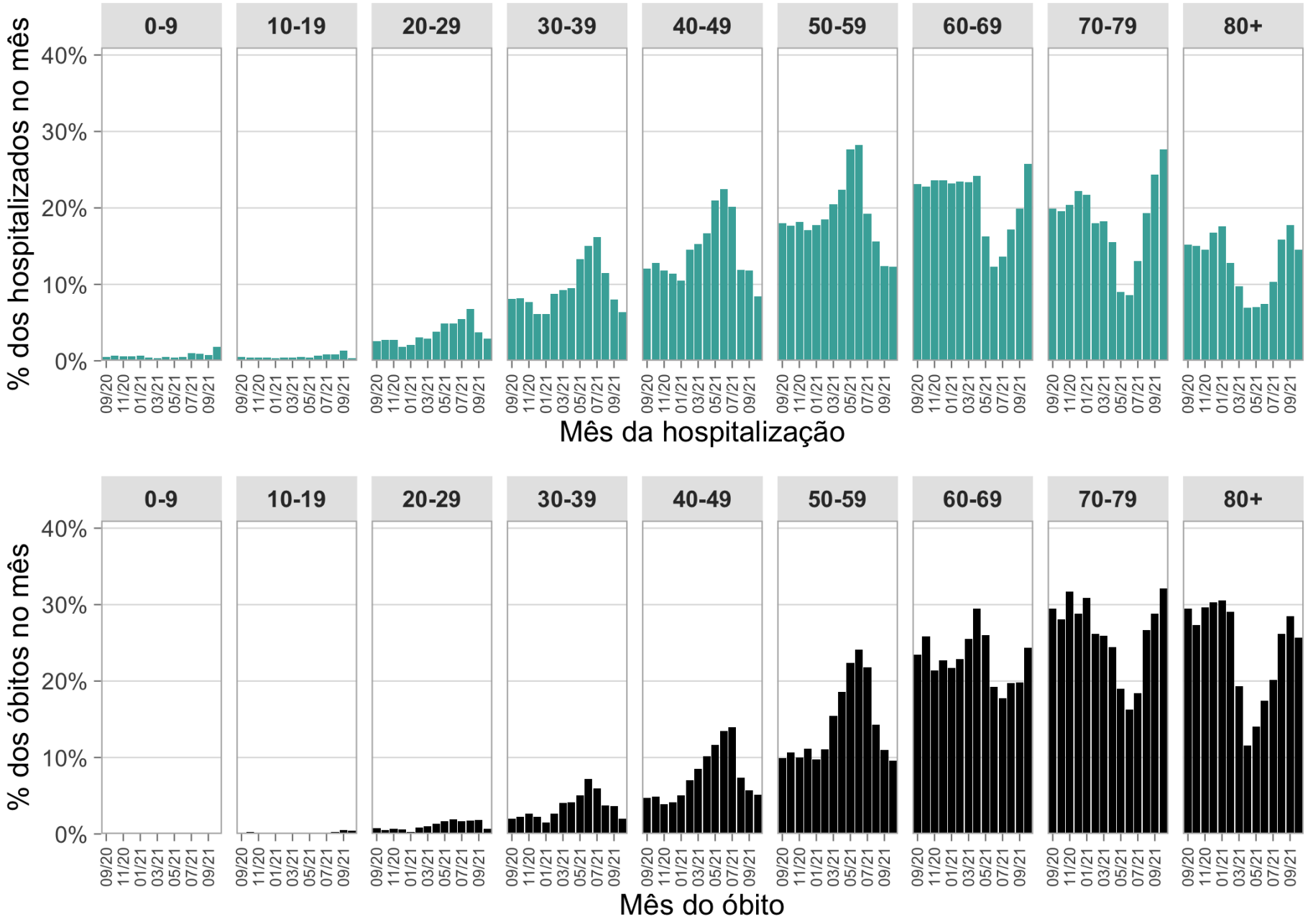
Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Incidência cumulativa de hospitalizações, UTI e óbitos por SRAG confirmados para COVID-19 segundo faixa etária

- O risco para casos graves eleva-se no sentido das faixas etárias mais avançadas
- Os idosos, em comparação com os não idosos, apresentaram risco relativo de 4,7 para hospitalizações e de 11,5 para óbito

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

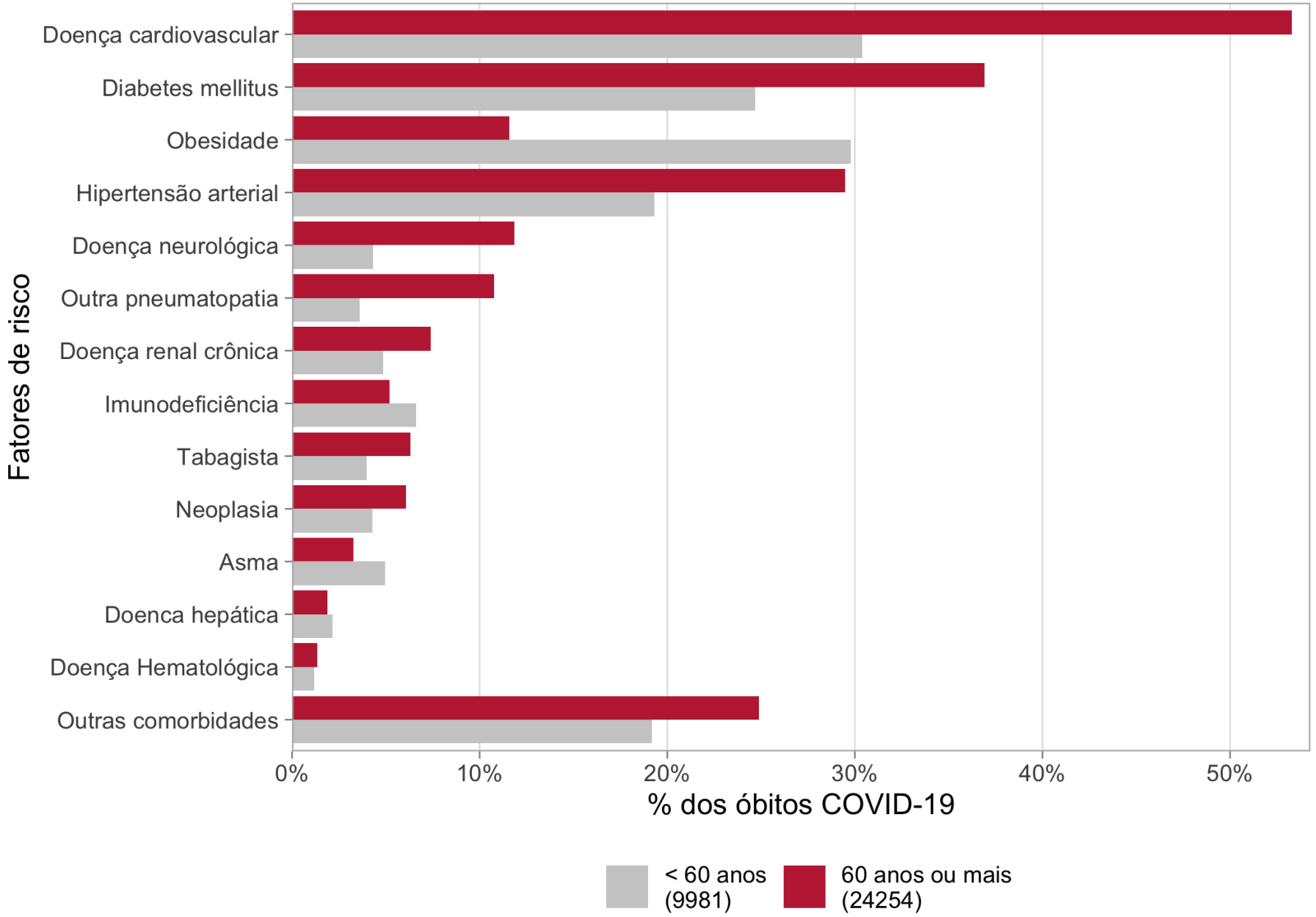


AS PESSOAS

% de hospitalizações e óbitos no mês que pertencem a determinada faixa etária

- Com o início da vacinação, a partir de fevereiro de 2021, ocorreu redução da proporção de pessoas idosas dentre hospitalizados e óbitos por Covid-19
- A partir de maio de 2021, com a expansão da campanha para os estratos mais jovens, ocorreu novo aumento da proporção de pessoas idosas dentre hospitalizações e óbitos por Covid-19.
- No mês de outubro de 2021 observa-se o retorno completo ao padrão etária anterior ao início da campanha de vacinação, entre casos hospitalizados e óbitos.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.

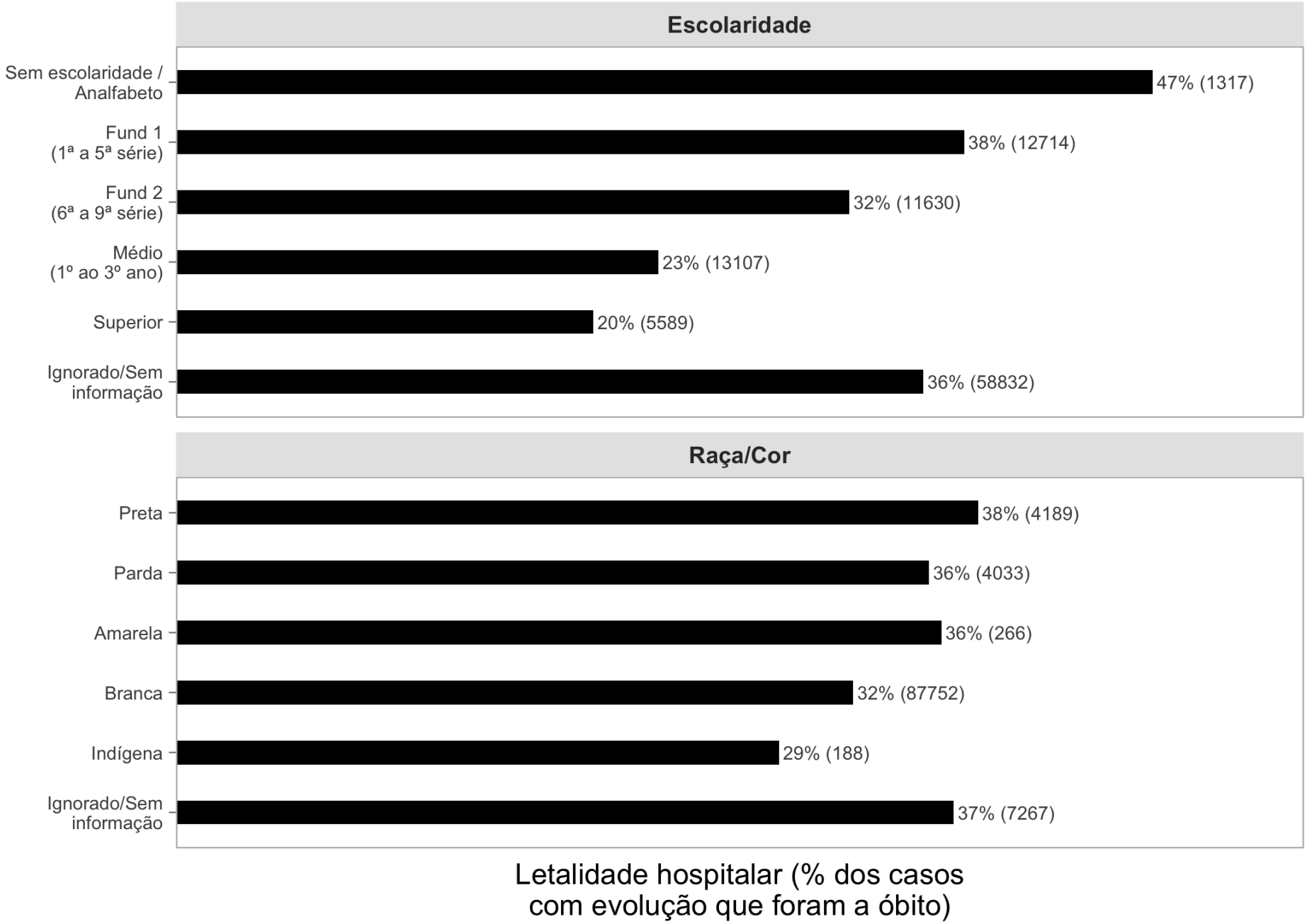


AS PESSOAS

Prevalência de comorbidades em óbitos por Covid-19 em não idosos e em idosos

- A comorbidade mais prevalente, para os dois grupos, foi doença cardiovascular
- A segunda comorbidade mais prevalente entre idosos foi diabetes mellitus
- A segunda comorbidade mais prevalente entre não idosos foi obesidade, com 30%
- 70% das pessoas hospitalizadas apresentaram comorbidade
- 87% dos indivíduos que evoluíram para óbito apresentaram comorbidade

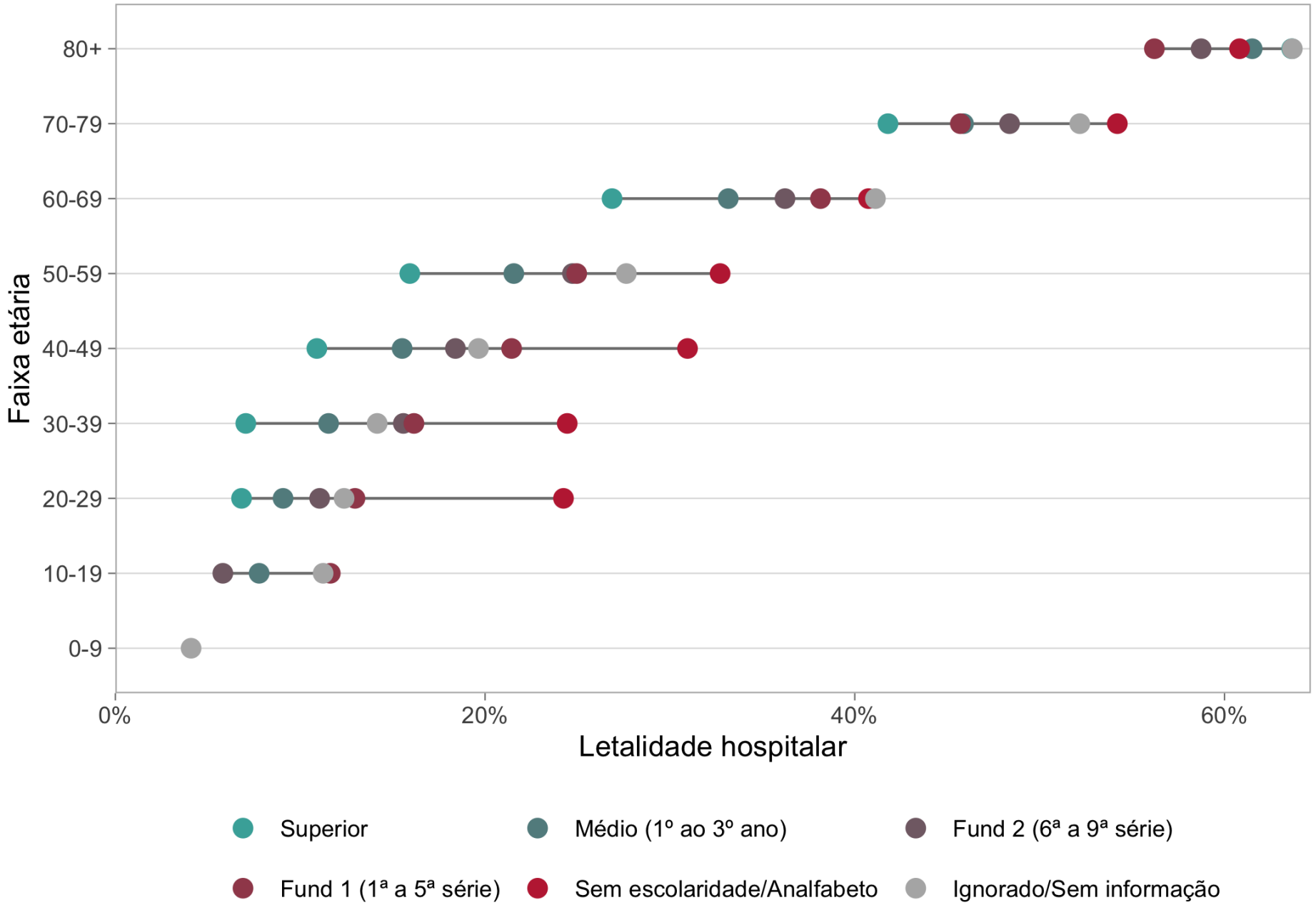
Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



Letalidade hospitalar segundo escolaridade e cor da pele

- A letalidade hospitalar foi expressivamente maior nos grupos de menor escolaridade
- Pessoas de cor da pele preta apresentaram maior letalidade hospitalar
- Tal análise é afetada pelas diferentes estruturas etárias dos estratos de escolaridade e de cor da pele. Povos indígenas e pessoas de cor da pele preta, por exemplo, possuem idade média inferior à de pessoas de cor da pele branca

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



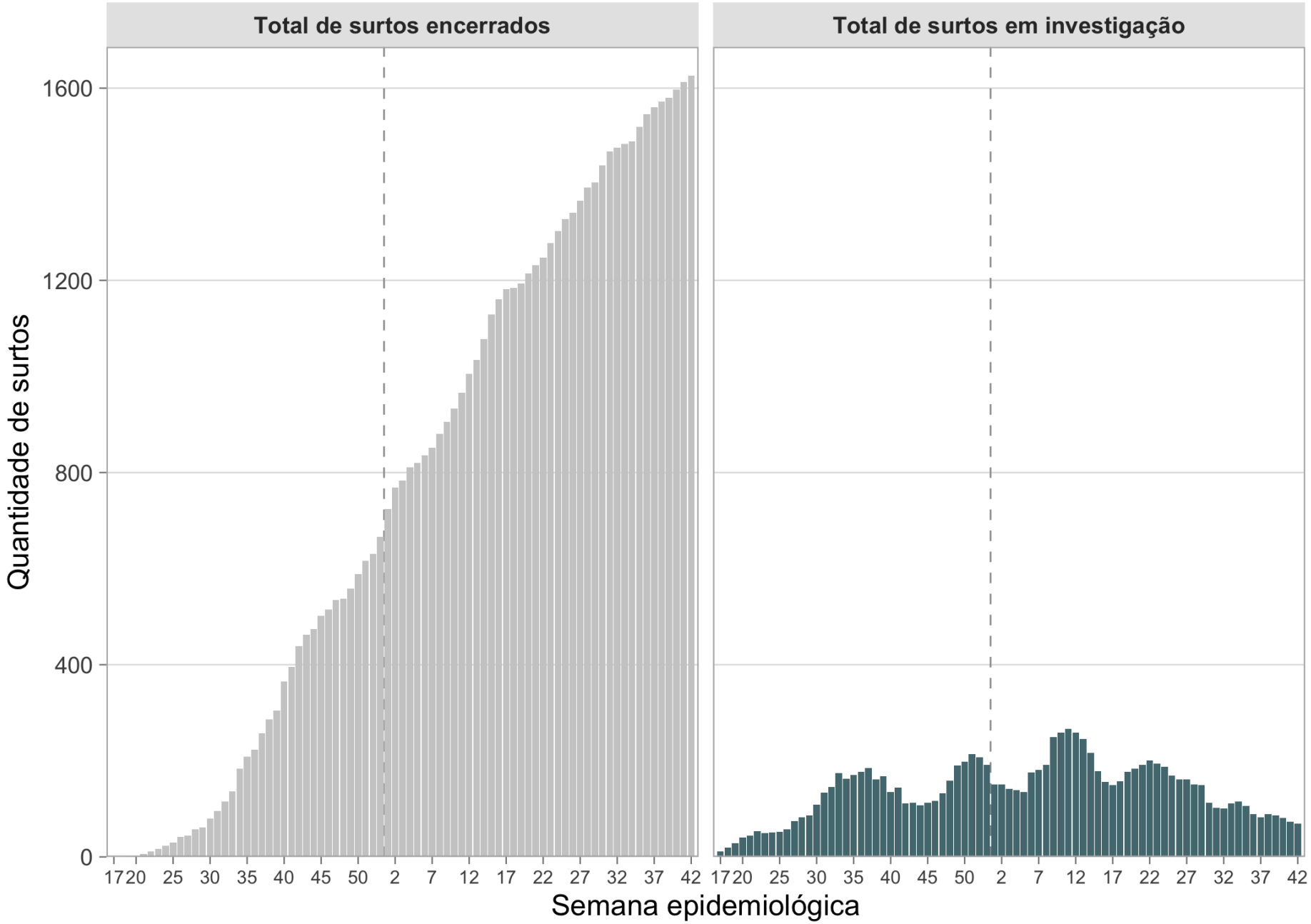
Desigualdade na Letalidade hospitalar segundo escolaridade, estratificada por faixa etária

- A desigualdade é maior nas faixas etárias entre os 20 e os 79 anos

- Pessoas das faixas etárias dos 20 a 39 anos analfabetas apresentaram letalidade hospitalar similar a de pessoas da faixa etária de 60 a 69 anos com ensino superior

- Pessoas da faixa etária dos 30 a 39 anos com escolaridade entre a 1ª e a 9ª série do ensino fundamental apresentaram letalidade hospitalar similar a de pessoas da faixa etária de 50 a 59 anos com ensino superior.

Fonte: Sivep-Gripe, acesso em 27/10/2021 às 08:00 h. Dados parciais para os últimos dias da série temporal.



AS PESSOAS

Número de surtos por COVID-19 em investigação por SE e número de surtos encerrados

- Os surtos em investigação apresentaram estabilização em um patamar elevado, chegando a 69 na SE 42 2021
- Até a SE 42 2021 Foram encerrados 1626 surtos (quando não há registro de novos casos com sintomas de síndrome gripal por 15 dias)
- Surtos notificados em Instituições de Longa Permanência para Idosos representaram 50,3% do total

Fonte: COERS, em 29/10/2021 às 08:00 h.

Região de Saúde	Município	Total de surtos	Total de Casos	Óbitos
5	Osório	2	2	0
6	Parobé	2	16	0
7	Dois Irmãos	1	1	0
7	Presidente Lucena	1	223	0
7	São Leopoldo	1	31	0
7	Sapiranga	2	165	3
8	Montenegro	4	762	4
9	Guaíba	4	506	5
10	Cachoeirinha	1	14	2
10	Porto Alegre	7	28	1
10	Viamão	1	1	0
14	Santa Rosa	1	67	1
15	Seberi	1	28	0
17	Marau	2	863	0
17	Não-Me-Toque	1	4	0
17	Passo Fundo	3	461	1
17	Serafina Corrêa	2	771	0
20	Miraguaí	1	226	2
20	Sarandi	1	163	0
20	Trindade do Sul	1	465	1
21	Capão do Leão	1	41	0
22	Dom Pedrito	1	0	0
23	Caxias do Sul	16	2843	3
25	Nova Araçá	1	174	1
25	Nova Prata	2	390	0
26	Farroupilha	1	104	0
26	São Marcos	1	129	0
28	Candelária	1	179	1
28	Santa Cruz do Sul	3	528	0
29	Lajeado	1	45	0
30	Teutônia	1	140	1
30	Westfália	1	235	0
	Total geral	**69**	**9605**	**26**

Surtos por COVID-19 segundo Região de Saúde, município, número de confirmados e número de óbitos diretos

- Até a SE 42, registrou-se um total acumulado de 244.842 pessoas expostas em surtos encerrados
- Ao término da SE 42, havia 65.366 pessoas expostas em surtos ativos

Fonte: COERS, em 29/10/2021 às 08:00 h.

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL/COERS

E-mail: coers@saude.rs.gov.br

DISQUE VIGILÂNCIA SECRETARIA DA SAÚDE/RS 150

CEVS centro estadual de vigilância em saúde RS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA SAÚDE